

S Barbara, 8 de Agosto de 1920

Inesquecível naiva!

Deus não sabe
quão bem haja por bem ter-te fe-
lizes junto aos teus.
Conforme minhas presisões expôzidas
em minha carta de ante-hontem,
quando voltei de Cruz-Alta encontrei
uma carta tua, a qual passo a
responder-te, começando por dizer-te
que não estou inquieto comtudo e
que se tenho sido lacônico e frio
em minhas ultimas cartas é tão so-
mente pelos motivos que tenho te
exposto e não por qualquer outro.

Assim como nós homens não pode-
mos nem temos a pretensão de avaliar
as responsabilidades que pesam sobre
o hombro das mulheres, assim ellas tam-
bem não ajuizarão com com justiça
as responsabilidades e encargos que
nos tornam as vezes verdadeiramente

2/

Asses ao céu a necessidade, passando
por cima das mais bellas flores da
vida (o amor, as mulheres) para apa-
nhar uma batata. Para matar
a fome - triste continência da es-
pecie humana!!! São por esse e
outros motivos que muitas vezes troca-
mos o bello e o agradável pelo necessario
e o util - assim, eu, farto muito mais
de escrever-te do que escrever a ti
e muitas, mas... preciso fazer a
vida; todas as que me conhecem sa-
bem que não sou ambicioso, mas
quero e com a ajuda de Deus hei
de ser homem de bem! Também não
sou trabalhador como suppões pois
que como diz o refrão é a necessidade
que leva a obra sem caminha. Tute
+ hontem entrei em foro da licen-
mas assumi mais trabalhos encar-
go, pois fui nomeado agente recen-
sor da 3.^a zona deste districto, de
modo que ainda não crece não
poderei ir visitar-te, como é o
meu desejo. A mamãe passou uns

uns vinte dias aqui, mas já fui se-
embora para N. Y. de modo que estou
maravanhado como "fatos de tapera".

Hoje tem este em casa, e tuas e
tive oportunidade de falar bastante
a teu respeito, disse-me ella que re-
cebeu o facete de cordados que lhe
mandaste, e prometeu mostrar-me.
Para mim ter mais uma oportuni-
dade de ver outra maravilha igual
a que me mostraste umas das se-
zes que aqui esteve. Não te des ao
trabalho de fazer o porta-jornal
que me prometteste, pois não que-
ro que cances-te por mim.
Recommenda-me aos teus e
accute saudades

o teu fiel
André de S. Paulo

N. - Desculpa as faltas
a má letra
Sua